

Avaliação da esteatose hepática induzida por dieta hiperlipídica e os benefícios do tratamento com araçá

Alice Helena de Souza Paulino (Autor), Ana Maria Fernandes Viana (Co-Autor), Larissa de Freitas Bonomo (Co-Orientador), Joyce Ferreira da Costa Guerra (Co-Autor), Wanderson Geraldo de Lima (Co-Autor), Maria Lúcia Pedrosa (Co-Orientador), Marcelo Eustáquio Silva (Orientador)

A esteatose hepática não alcoólica (NAFLD) é caracterizada pelo acúmulo anormal de gordura nos hepatócitos e pode progredir para danos mais severos, como a esteatohepatite. O consumo de compostos antioxidantes naturais, presentes nos alimentos, pode ser uma estratégia eficaz contra o desenvolvimento da esteatose. Nesse contexto, o araçá, um fruto nativo do Cerrado, rico em compostos fenólicos, os quais possuem conhecida ação antioxidante, pode auxiliar na diminuição ou prevenção das alterações induzidas pela doença. Sendo assim, o objetivo do estudo foi investigar o efeito do araçá (*Psidium cattleianum* Sabine), sobre a esteatose hepática induzida por dieta hiperlipídica. Foram utilizadas 40 ratas, divididas em 4 grupos: controle (C), hiperlipídica (H) e tratados com araçá (CA e HA). Pela análise histológica, observamos que o tratamento com o araçá reduziu significativamente o grau de esteatose macrovesicular. Em relação à dosagem de enzimas que indicam dano hepático, foi visto que a alanina aminotransferase (ALT) teve a sua atividade diminuída pelo araçá, sendo observado também uma correlação positiva ($p < 0,0004$) entre a diminuição da esteatose e a atividade desta enzima. Neste caso, podemos concluir que o tratamento com o araçá possui um efeito hepatoprotetor, criando-se a perspectiva de elucidar os mecanismos metabólicos envolvidos, aprofundando o conhecimento sobre o fruto e possivelmente caracterizá-lo como um alimento funcional.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto